



EMBAIXADA DE PORTUGAL EM ANGOLA

II Reunião Extraordinária de Ministros da Cultura da CPLP

Luanda, 26 de maio de 2023

“Indústrias Culturais e Economia Criativa: Perspetivas para o Sector do Audiovisual no Espaço da CPLP”

Cumprimento todos os Ministros da Cultura e seus representantes presentes na reunião. Saúdo em especial a Presidência angolana e agradeço a calorosa hospitalidade do Senhor Ministro, Filipe Zau, sempre com boa música.

Gostaria de agradecer à Presidência angolana da CPLP pela organização da II Reunião Extraordinária de Ministros da Cultura da CPLP, oportunidade para a realização de um debate ao mais alto nível sobre temas fulcrais da área da Cultura na CPLP, designadamente as Indústrias Culturais e a Economia Criativa.

Como todos os presentes se recordam, a Conferência MONDIACULT 2022, promovida pela UNESCO no final do ano passado, permitiu a realização de importantes e inspiradores debates para a área da Cultura. E um dos seus grandes legados é, sem dúvida, o conceito de Cultura como um bem público mundial, conceito que deve constituir parte integrante, essencial e orientadora das políticas públicas da área da Cultura nos nossos países.



EMBAIXADA DE PORTUGAL EM ANGOLA

A Cultura na CPLP é feita de diversidade. Se a diversidade cultural que nos caracteriza constitui um desafio para a CPLP, ela é também a sua força e um elemento central da sua riqueza agregadora.

Esta diversidade cultural que nos une é constituída por elementos diversos, por setores que evoluem e se desenvolvem de modos diferenciados em cada um dos nossos países. Contribui ainda para a criação de indústrias culturais em crescente desenvolvimento e para uma economia criativa que percorre todo o espaço da CPLP, gerando riqueza, emprego, crescimento económico e coesão social.

E é precisamente a indústria cultural e criativa que gostaria de abordar, em resposta ao desafio temático que foi lançado para este encontro: as perspetivas para o setor do audiovisual no espaço da CPLP.

Quando abordamos esta temática, pensamos de imediato em programas como o CPLP Audiovisual ou o DOCTV CPLP. Em Portugal, a cooperação cultural multilateral desenvolvida pelo ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, no contexto da CPLP, efetiva-se essencialmente na concretização de duas iniciativas: o Programa CPLP Audiovisual e o Programa de Apoio à Coprodução cinematográfica com Países de Língua Portuguesa.



EMBAIXADA DE PORTUGAL EM ANGOLA

No caso concreto do Programa CPLP Audiovisual, promove-se o desenvolvimento, a produção/coprodução e a difusão de obras dos países da CPLP.

Na sequência do sucesso da iniciativa DOCTV CPLP, foi lançado, em 2015, o Programa CPLP Audiovisual, com as linhas de apoio DOCTV CPLP II e FICTV CPLP I. Em 2016, acrescentou-se a esta iniciativa o Programa Nossa Língua, envolvendo as televisões concessionárias de serviço público dos Estados-membros da CPLP.

Devido a vicissitudes em diferentes Estados-membros da CPLP e à pandemia, ainda não foi possível reunir condições para a realização de uma nova edição do Programa que está a ser planeada desde 2021 no âmbito da Rede CPLP Audiovisual.

Em fevereiro de 2021, teve lugar uma reunião da Rede CPLP Audiovisual com o objetivo de apresentar e concertar os termos de implementação de uma 3.^a edição do Programa CPLP Audiovisual. Nessa ocasião, foi elaborada uma proposta de projeto para a 3.^a edição do Programa e foram definidos os passos seguintes, designadamente a efetivação urgente do cofinanciamento do Programa e a preparação do documento de projeto, para aprovação no Comité de Concertação Permanente.

O ICA comprometeu-se com uma verba de 1 milhão de euros para a realização da 3.^a edição e, até há bem pouco tempo, este foi



EMBAIXADA DE PORTUGAL EM ANGOLA

o único apoio financeiro ao Programa CPLP Audiovisual. O Programa seria dificilmente viável, e certamente menos ambicioso, se tivesse de assentar quase na totalidade ou na sua totalidade na contribuição financeira de Portugal. Por essa razão, saudamos o contributo financeiro do Brasil, também com um milhão de euros, anunciado durante a Cimeira Luso-Brasileira que decorreu em Lisboa no passado mês de abril. E saudamos igualmente o contributo de Angola, no valor de 250 mil euros.

Com estes contributos financeiros, reforça-se a validação do Programa CPLP Audiovisual, cuja ambição é contribuir para o intercâmbio cultural, para o aumento do conhecimento mútuo, bem como para a aplicação de políticas públicas integradas de fomento à produção e à teledifusão de conteúdos audiovisuais nos países da CPLP.

No âmbito da produção audiovisual, estão ainda previstas as seguintes ações: Intercâmbio e Teledifusão de Documentários “Nossa Língua”; Projeto de incentivo à coprodução e produção conjunta de conteúdos audiovisuais no espaço da CPLP e Rede de televisões públicas da CPLP. Neste contexto, urge avançar com a proposta já apresentada ao Secretariado Executivo da CPLP para iniciar o processo de revisão/atualização do Protocolo do programa, no sentido de:

EMBAIXADA DE PORTUGAL EM ANGOLA

- Reforçar a capacitação profissional e técnica no seio dos países da CPLP para formar estruturas locais que possam desenvolver os seus projetos;
- Conseguir envolver outras fontes de financiamento, sejam públicas ou privadas, para maior robustez financeira dos projetos;
- Incentivar o maior envolvimento de todos os países, dentro das suas capacidades, quer através de contribuições financeiras, quer na forma de disponibilização de infraestruturas, formação e recursos humanos;
- Pensar o envolvimento de outras entidades com interesse em contribuir para o programa, tais como a Google ou a Netflix, por exemplo.

Para finalizar, gostaria de recordar que se a Cultura tem um valor intrínseco inquestionável, ela é também fator de desenvolvimento, de enriquecimento, de coesão e de estabilidade.

O audiovisual e os programas audiovisuais que desenvolvemos em conjunto são parte integrante desta diversidade cultural que nos une, um motor para levarmos cada vez mais longe a nossa força enquanto “aliança” multilateral. Temos ainda um caminho a percorrer, mas é neste contexto multilateral da CPLP que o podemos conseguir e juntos poderemos fazê-lo melhor!